

Cesta Básica

O custo do conjunto de alimentos essenciais aumentou 1,0% no Brasil em dezembro de 2018, tendo crescido apenas 0,5% no acumulado de 2018, conforme especificado na Tabela 1, segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Em termos regionais, o Norte (-3,0%) e o Nordeste (-2,5%) apresentaram recuos nos preços das respectivas cestas básicas em 2018. Por outro lado, o Sudeste obteve o crescimento mais expressivo (+2,4%), seguido pelo Sul (+0,9%) e Centro-Oeste (+0,1%), na mesma base de comparação (Tabela 1).

Em termos de valores monetários, a cesta mais cara permanece sendo a do Sudeste (R\$ 467,82), seguida do Sul (R\$ 441,37) e a do Brasil (R\$ 422,70). Tem-se na sequência Centro-Oeste (R\$ 420,81), Norte (R\$ 382,30) e Nordeste (R\$ 358,31), que permanece com a cesta mais barata do País. Referidos valores estão detalhados na Tabela 1.

No acumulado de 2018, nenhuma capital do Nordeste apresentou incremento da cesta básica. As maiores reduções ocorreram em Salvador (-3,7%) e João Pessoa (-3,3%). Seguiram: Aracaju (-1,9%), Recife (-1,9%), São Luís (-1,9%), Natal (-1,5%) e Fortaleza (-1,3%).

Em termos de valores monetários, em dezembro de 2018, o maior custo do conjunto de bens alimentícios básicos foi apurado em São Paulo (R\$ 471,44), seguido por Rio de Janeiro (R\$ 466,75), Porto Alegre (R\$ 464,72) e Florianópolis (R\$ 457,82). Os menores valores médios foram observados em Recife (R\$ 340,57), Natal (R\$ 341,40) e Salvador (R\$ 343,82).

Fortaleza permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste (R\$ 397,34). Observa-se que a cesta básica dos fortalezenses é 10,9% maior que o valor da cesta regional (R\$ 358,31), além de superar em 16,67% a cesta mais barata da Região, ou seja, a de Recife (R\$ 340,57). Os custos da cesta nas demais capitais nordestinas em dezembro de 2018 foram: Aracaju (R\$ 358,75), São Luís (R\$ 353,40), João Pessoa (R\$ 345,21), Salvador (R\$ 343,82), Natal (R\$ 341,40) e Recife (R\$ 340,57).

Vale ressaltar que, além do Brasil (-7,5%), todas as regiões apresentaram recuo nos respectivos preços das cestas básicas em 2017: Norte (-7,8%), Centro-Oeste (-7,5%), Sudeste (-5,1%), Sul (-3,7%) e Nordeste (-2,8%).

Por outro lado, é importante mencionar que, em 2016, as cestas básicas regionais apresentaram substanciais aumentos: Centro-Oeste (+22,4%), Nordeste (+20,3%), Sudeste (+19,9%), Norte (+18,6%) e Sul (+17,1%), mesma tendência verificada no Brasil (+19,9%). Assim, os declínios de preços nas cestas verificados em 2018 e em 2017 não foram suficientes para compensar o incremento ocorrido em 2016.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1 - Valor (R\$) e variações (%) da cesta básica no Brasil e Regiões

Valor da Cesta Básica (R\$)							
Período	Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
2017	Jan	412,96	400,12	371,71	412,91	438,15	424,69
	Fev	401,18	383,66	363,84	400,82	426,29	411,62
	Mar	406,35	381,03	369,89	402,73	434,45	413,33
	Abr	418,14	383,84	381,34	412,57	447,73	433,55
	Mai	418,04	386,29	375,15	409,15	451,92	430,81
	Jun	405,88	378,27	372,65	397,60	433,01	418,09
	Jul	407,38	372,56	370,60	396,33	438,19	425,04
	Ago	393,81	365,26	354,63	385,99	423,04	413,53
	Set	384,82	361,36	339,66	375,45	416,43	404,91
	Out	388,19	356,48	337,28	378,49	424,24	414,18
	Nov	382,76	351,00	335,76	373,07	416,42	409,62
	Dez	384,43	351,20	338,05	372,78	420,63	400,27
2018	Jan	403,80	360,74	358,66	397,15	439,86	421,56
	Fev	401,81	366,09	358,83	391,10	437,04	412,86
	Mar	399,66	361,82	350,06	389,91	437,82	417,45
	Abr	396,86	362,90	344,69	388,78	435,54	412,03
	Mai	401,58	361,70	350,69	393,46	440,76	418,26
	Jun	408,56	373,47	357,58	397,83	446,51	429,50
	Jul	393,21	357,58	346,31	381,37	429,82	411,04
	Ago	388,50	360,22	338,84	376,85	424,78	406,16
	Set	388,21	359,51	335,74	379,03	425,33	407,04
	Out	402,37	361,69	347,35	392,91	442,84	428,54
	Nov	418,38	372,23	355,36	411,59	465,17	439,08
	Dez	422,70	382,30	358,31	420,81	467,82	441,37
Variação da Cesta Básica (%)							
% dez	1,0	2,7	0,8	2,2	0,6	0,5	
% em 2018	0,5	-3,0	-2,5	0,1	2,4	0,9	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.